

Estados vão ganhar Cz\$ 1,5 tri

A receita do Tesouro Nacional prevista para o próximo ano, sempre a preços de junho de 1988, está estimada em Cz\$ 5,99 trilhões, dos quais Cz\$ 4,425 trilhões representam recursos da União e Cz\$ 1,564 trilhão para as transferências aos Estados e municípios. Das operações de crédito para financiamento dos gastos do Governo, estimadas em Cz\$ 4,062 trilhões, a colocação de títulos do Tesouro responderá por Cz\$ 3,818 trilhões e Cz\$ 244,1 bilhões de outras operações de crédito. A receita esperada pelas entidades da administração indireta é de Cz\$ 372 bilhões e as receitas próprias dos fundos federais Cz\$ 3,46 trilhões. As operações oficiais de crédito corresponderão a Cz\$ 2,109 trilhões.

Apesar dos apertos e da disposição do Governo em cortar subsídios e incentivos, a "renúncia de receita" por causa desses mecanismos está estimada em Cz\$ 1,23 trilhão, o que corresponde a 20% da receita do Tesouro que, comparada a 1988, deverá ter um crescimento real de 11,2%, o que o Governo atribui principalmente ao crescimento real do PIB e ao aumento na arrecadação via Impostos de Renda, de importação e sobre produtos industrializados.

Composição

O Imposto de Renda é a maior

fonte de recursos do Tesouro Nacional e deverá render Cz\$ 3,302 trilhões, com receita líquida de Cz\$ 2,43 trilhões, se descontados Cz\$ 373 bilhões de restituições a pessoas jurídicas e Cz\$ 274 bilhões às pessoas físicas, além de Cz\$ 218,6 bilhões destinados ao Pin Proterra. O Imposto de Renda corresponde a 40,7% da receita total do orçamento (sem contar as operações de crédito), sendo que 33,3% são das pessoas físicas e 66,7% de pessoas jurídicas.

A receita do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), bruta, deve ser de Cz\$ 1,27 trilhão, menos Cz\$ 10 bilhões deduzidos como crédito-prêmio às exportações de manufaturados. A indústria do cigarro deve contribuir com 25,5% dessa arrecadação (Cz\$ 299 bilhões), enquanto as bebidas e material de transporte — aí incluídos veículos — contribuirão com 24,2% da receita do IPI. A receita do Imposto sobre Importações deverá apresentar um crescimento real de 43,7%, com contrapartida de queda no IOF sobre Operações Cambiais.

Despesas previstas

O Governo deverá gastar Cz\$ 10,052 trilhões (a preços de junho passado), mas não poderá exceder de 65% das receitas os gastos com

pessoal, descontados as transferências para Estados e municípios, o que significará gastos de Cz\$ 2,26 trilhões. Com pagamentos de juros e dívidas, serão gastos Cz\$ 2,31 trilhões internamente, além de Cz\$ 33,2 bilhões como contrapartida de empréstimos externos.

Para o Distrito Federal foram alocados Cz\$ 131,7 bilhões para despesas com pessoal nas áreas de saúde e educação e pessoal e outros custeios na área de segurança pública, além de cobrir parte do pessoal remanescente de Estados e Territórios extintos. Em transferência para os Estados e municípios, serão alocados Cz\$ 1,56 trilhão. Para previsão de eventuais perdas de receita da União, serão provisionados Cz\$ 620 bilhões.

Para outras despesas correntes e de capital, serão destinados 30,3% das despesas orçamentárias, ou Cz\$ 3,049 trilhões e para programação dos órgãos do Governo Federal Cz\$ 2,13 trilhões. Os encargos financeiros da União deverão alcançar Cz\$ 2,44 trilhões, sendo Cz\$ 1,797 trilhão para atender à dívida externa e interna assumida pela União e Cz\$ 646 bilhões por conta de transferências do Tesouro ao orçamento das operações oficiais de crédito.